

# Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 4. Edição 8, de 22 de Agosto de 2013

Proprietário: Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

## ZAMBÉZIA – Seminário debate migração digital

A MIGRAÇÃO da rádio e teledifusão de analógica para digital não deve constituir motivo de exclusão do direito à informação aos cidadãos, uma vez que estar conectado significa ter recursos monetários para estar ligado. Esta tese foi defendida esta quarta-feira em Quelimane, na província da Zambézia, pelos participantes ao Seminário de Divulgação do Processo de Migração da Radiodifusão Analógica para Digital, que juntou na mesma sala representantes e gestores de operadores de órgãos de comunicação social, jornalistas, académicos, partidos políticos e prestadores de serviços no sector.

Apesar de reconhecerem que a migração irá trazer inúmeras vantagens, como a qualidade de prestação de serviço, os participantes entenderam que as famílias com poucos recursos poderão estar vedadas do acesso à informação porque não terão capacidade de adquirir as tecnologias necessárias.

Claudina Mazalo, Secretária Permanente do governo provincial da Zambézia, advogou que a migração digital deve pelo contrá-

rio reforçar a conquista do povo que é o direito à informação para que os cidadãos possam ter conhecimento do que se está a passar em vários contextos geográficos nos domínios político, social, económico e cultural. Aquela participante reconheceu que o desenvolvimento tecnológico produz impacto em vários domínios, incluindo na cultura, mas há toda a necessidade de ter em conta que não poder haver exclusão de pessoas.

Pedro Santos, especialista em Relações Públicas, defendeu que o valor de uma sociedade está em saber o que se passa à sua volta para estar precavida e tirar juízos de valor, por isso a tecnologia não deve excluir pessoas que tem direito à informação. Segundo aquele participante, é importante que o país caminhe para a digitalização porque o mundo está a evoluir nesse sentido e Moçambique não pode ser uma ilha. “Apesar disso, o direito à informação tem que ser assegurado não só aos cidadãos, como também para os operadores de rádio e televisão que por falta de capacidade para investir podem, eventualmente, deixar de informar o seu público”, disse Santos para depois acrescentar que

o processo deve ser gradual para que os prestadores de serviços estejam preparados para essa migração.

Para Manuel de Araújo, edil de Quelimane, a migração digital representa um grande desafio para o nosso país e há toda a necessidade de Moçambique ir caminhando para o contexto que o mundo está a atravessar. Araújo considerou ainda que apesar do investimento que os prestadores de serviços terão de fazer, as vantagens são muitas no que tange à qualidade da informação, transmissão de dados, entre outros.

O vice-presidente da Comissão Nacional para Migração Digital, Simão Anguilaze, corroborou com Manuel de Araújo no aspecto referente à qualidade de dados e serviços a prestar. Aquele responsável disse que o processo de migração será concluído a 17 de Junho de 2017. Durante o seminário foram apresentados vários temas, nomeadamente a estratégia de migração digital, o ponto de situação e os desafios na TVM e Rádio Moçambique e foram igualmente feitos vários esclarecimentos. O encontro decorreu sob o lema “Moçambique Rumo à Radiodifusão Digital”. (*In Jornal Notícias, 16.08.2013*).

### Ainda nesta edição

<b>África cada vez mais consciencializada sobre uso das tecnologias</b>	<b>2</b>
<b>Facebook forneceu à CIA dados de 18 mil utilizadores</b>	<b>2</b>
<b>Vodacom celebra 10º aniversário no mercado moçambicano</b>	<b>3</b>
<b>Serviço de Internet alcança apenas 12 por cento da população da SADC</b>	<b>3</b>
<b>Google ensaia Internet gratuita</b>	<b>3</b>
<b>BlackBerry pode mudar liderança</b>	<b>4</b>
<b>INCM elogia Soico pelos avanços na migração</b>	<b>4</b>

# Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

## África cada vez mais consciencializada sobre uso das tecnologias



Representante de Moçambique, Adilson Gomes

O representante de Moçambique no 2º Fórum para Governação da Internet na África Austral, Adilson Gomes, afirmou hoje (terça-feira), em Luanda, que os africanos estão cada vez mais consciencializados sobre a necessidade de uso das tecnologias de informação.

O responsável fez este pronunciamento no seu discurso de abertura do evento, que decorre de 6 a 7 deste mês sob o lema "Governação da Internet como Base de Sustentação para a Integração Regional da SADC".

O dirigente moçambicano considerou real que o desenvolvimento dos povos africanos está depen-

dente em parte da evolução das tecnologias de informação.

"Se quisermos ser competitivos e melhorar a vida dos nossos povos devemos assegurar que haja tecnologias de qualidade em todo o lugar e para todos", referiu.

Na sua óptica, os africanos, à sua maneira, necessidades e particularidades próprias de África, podem atingir os patamares de desenvolvimento que os outros povos atingiram.

Fez saber que para tal os africanos devem estar unidos e focados no mesmo objectivo.

"Este fórum é uma dessas oportunidades para as que três fases da governação da Internet, designadamente indústria, academia e a sociedade posam aproximar ideias e visões, através de um diálogo sincero e aberto, com vista a serem ultrapassados os desafios.

De acordo com ele, neste tipo de encontro pode-se propor alternativas para ultrapassar dificuldades com relação à governação da Internet e influenciar os investidores. **(In <http://www.portalangop.co.ao>, 06.08.2013)**

## Facebook forneceu à CIA dados de 18 mil utilizadores

O FACEBOOK revelou que no segundo semestre de 2012 recebeu entre nove mil e 10 mil pedidos de informação das autoridades norte-americanas sobre dados de utilizadores da rede social. Os pedidos eram relativos a casos de ameaças terroristas, desaparecimento de crianças e pequenos delitos, e abrangeram entre 18 mil e 19 mil contas. O Facebook não avança o número de pedidos a que deu resposta.

A informação foi avançada esta sexta-feira pelo conselheiro-geral do Facebook, Ted Ulyot, num

comunicado onde é assegurado que a empresa protege "agressivamente" os dados dos utilizadores. Ted Ulyot afirma que a empresa "rejeita frequentemente estes pedidos, ou pede ao Governo que reduza substancialmente as suas solicitações, ou simplesmente fornece ao Governo menos dados que os solicitados". "E apenas respondemos de acordo com a lei", sublinha o responsável.

Ulyot defende que as contas sobre as quais foram feitos pedidos são "uma pequena fracção" do mundo Facebook. "Com mais de 1.100 milhões de utilizadores activos mensalmente a nível

mundial, isto significa que apenas uma pequena fracção de 1%2525 dos nossos utilizadores foram alvo de qualquer pedido estatal, local ou do Governo federal norte-americano".

O comunicado da rede social surge cerca de uma semana depois de Edward Snowden, um ex-funcionário da CIA de 29 anos, que trabalhava para a Agência de Segurança Interna (NSA) dos EUA, ter revelado que aquela agência acede a dados dos utilizadores de empresas como o Facebook, Google, Microsoft, Skype e Apple, no chamado caso PRISM. Além do Facebook, algumas destas empresas já vieram afirmar que não deram acesso directo aos dados dos seus clientes, mas avançaram informações com base no que a lei norte-americana determina.

Segundo Snowden, "a NSA construiu uma infra-estrutura que lhe permite interceptar quase tudo", como obter informação relativa a e-mails, palavras-passe, registos telefónicos ou cartões de crédito.

O informático denunciou que população está completamente indefesa perante a sofisticação do programa. "As pessoas não têm noção do que é possível fazer: a extensão das capacidades [da NSA] é horripilante. Nós podemos plantar escutas dentro das máquinas", alertou.

Também a Microsoft confirmou que recebeu 6000 a 7000 pedidos de dados relativos entre 31 mil e 32 mil contas por parte das autoridades dos Estados Unidos. O vice-presidente da Microsoft, John Frank, citado pela BBC, considera que o Departamento de Justiça e o FBI devem tomar medidas que ajudem a esclarecer a opinião pública sobre questões como o acesso a dados pessoais em redes sociais ou em empresas. "A transparência por si só pode não ser suficiente para restaurar a confiança do público, mas é um bom ponto de partida", defendeu. **(In Jornal Notícias, 18.06.2013)**

# Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Com promessas de constantes e contínuas melhorias nos seus serviços

## Vodacom celebra 10º aniversário no mercado

A Vodacom Moçambique está a celebrar os seus 10 anos de presença no território nacional e apesar de ter, praticamente consolidando as suas operações, a empresa diz que continua com um forte programa de investimento para os próximos anos, tudo na perspectiva de assegurar um cada vez melhor serviço aos seus clientes. A Vodacom iniciou as suas operações em Moçambique em 2003, com o objectivo de oferecer uma maior qualidade de serviços e tornar o mercado de telefonia móvel mais competitivo, contribuindo desta forma para o desenvolvimento do País.

Segundo a operadora, nestes 10 anos de história, a operadora passou a fazer parte do quotidiano das pessoas, mudando vidas e levando tudo bom não só aos seus clientes como também ao País no seu todo. Este contributo reflecte-se na expansão e melhoramento contínuo da sua rede, resultando na partilha entre milhões de pessoas, de suas conquistas, sonhos, alegrias e, acima de tudo, na partilha da mensagem de que com a Vodacom, está tudo bom.

"A missão da Vodacom não envolve apenas a tecnologia celu-

lar. Na realidade, a Vodacom faz-se sentir em diferentes facetas e quadrantes da nossa sociedade. A Vodacom é uma operadora responsável nas comunidades onde está inserida e faz do seu compromisso apoiar e promover a Saúde, a Educação, o Desporto, a Cultura e trazer mais vantagens na vida de todos.", explica Salimo Abdula, Presidente do Conselho de Administração da Vodacom.

"É por isso que podemos dizer que a Vodacom é hoje uma marca reconhecida e acarinhada pelos Clientes.", acrescenta.

"Estamos interessados não só em falar da História, mas sobretudo em fazer História todos os dias", afirma, por seu turno, Jerry Mobbs, Presidente do Conselho Executivo da Vodacom. "O presente ano em particular vai ser um marco para o País. Lançámos o M-Pesa, que está já a mudar vidas e a tornar muito mais fácil lidar com dinheiro no dia-a-dia. E estamos a implementar o nosso ambicioso plano de expansão de cobertura de rede, com um total de 325 antenas novas que serão instaladas até o final do ano", acrescentou. Diversos eventos, particularmente culturais e desportivos irão acontecer nos próximos dias em celebração aos 10 anos da operadora vermelha. **(In mediaFax, 20.08.2013)**

## Google ensaia Internet gratuita

O GOOGLE está a enviar balões para a estratosfera com o objectivo de disponibilizar wi-fi gratuito ao mundo. Trata-se do Projecto Loon, onde a ideia é fazer centenas de milhares de balões de alta pressão voarem na Terra e fornecerem Internet a biliões de pessoas. Faz parte do famoso Google X Lab, que trouxe ao mundo o Glass e carros autónomos.

Esta é uma proposta audaciosa, e este sábado, em Christchurch, o

Google deu uma conferência de Imprensa com o primeiro-ministro da Nova Zelândia para revelá-lo formalmente.

O Google também fará o maior teste do Projecto Loon: 50 pessoas em Christchurch dentro de uma faixa de 20km dos balões verão se eles podem conectar-se a partir do céu.

As informações são da revista "Wired". **(In Jornal Notícias, 18.06.2013)**

## Serviço de Internet alcança apenas 12 por cento da população

O representante de Moçambique no 2º Fórum para Governança da Internet na África Austral, Adilson Gomes, afirmou terça-feira, em Luanda, que apenas 12 por cento da população da região da SADC tem acesso ao serviço.

O engenheiro, que fez este pronunciamento à margem do evento, que se realiza de 06 a 07 deste mês, disse que a nível da região o funcionamento da internet é incipiente, visto que o principal desafio é a sua penetração dentro das comunidades.

"Se formos a olhar para aquilo que são os níveis de penetração, estamos abaixo de 12 por cento, o que é muito pouco para África", referiu.

"Temos consciência que este é o caminho e é por aí que nós conseguiremos atingir o sucesso económico, político e social projectado", acrescentou.

Na sua óptica, a região tem que encontrar formas mais baratas e outras soluções para massificar os serviços e diminuir os preços.

Acrescentou que a outra questão que influencia nos preços da internet é o facto de não haver conteúdos locais.

No que toca à legislação fez saber que os governos são muito reticentes em definir regras rígidas para a utilização e funcionamento da Internet. "Um governo não pode dizer que a Internet funciona de determinada maneira isso influencia na parte económica e na disponibilização de serviços", sustentou. **(In [http:// www.portalangop.co.ao](http://www.portalangop.co.ao), 07.08.2013)**

# Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

## BlackBerry pode mudar liderança

O PRESIDENTE executivo da fabricante de telemóveis BlackBerry, Thorsten Heins, poderá arrecadar 55,6 milhões de dólares (41,8 milhões de euros) caso venda a empresa e seja afastado do cargo, noticiou a agência financeira Bloomberg.

Este é o valor que o gestor poderá receber caso haja uma mudança no controlo da BlackBerry e Heins seja afastado do cargo, de acordo com um documento citado pela Bloomberg.

Este montante, que inclui salário e incentivos, assenta nos preços das acções da BlackBerry no final do quarto ano fiscal.

O plano foi aprovado pela assembleia-geral de accionistas, no dia 9 de Julho.

As acções da fabricante de telemóveis subiram 19 por cento na semana passada com os rumores de que a empresa canadiana poderá ser comprada ou assumida por fundos privados, trazendo esperança aos investidores.

Esta semana, a empresa disse que a administração está a anali-

zar uma potencial venda, bem como parcerias.

O empresário Prem Watsa, o maior accionista da BlackBerry, vai deixar a administração, o que aumentou o rumor de este que poderá ter um papel na salvação da BlackBerry, que perdeu quota de mercado para os concorrentes Apple e Samsung.

No entanto, encontrar potenciais compradores poderá não ser uma tarefa fácil, já que as instituições financeiras JPMorgan Chase & Co e a RBC Markets têm vindo a tentar contactar eventuais interessados há quase um ano, mas sem grande sucesso, disseram à Bloomberg fontes ligadas ao processo.

Heins foi nomeado presidente executivo da BlackBerry em Janeiro de 2012, substituindo os cofundadores e presidentes Mike Lazaridis e Jim Balsillie, que saíram depois de os accionistas exigirem um “abanão” na gestão.

Na altura, Heins era administrador financeiro, tendo entrado na BlackBerry em 2007, depois de duas décadas na Siemens AG. (*In Jornal Notícias, 20.08.2013*).

## INCM elogia Soico pelos avanços na migração tecnológica

O INCM assegurou que o caminho para a migração digital já está preparado, faltando apenas novos equipamentos, que deverão ser adquiridos a breve trecho.

O director-geral do Instituto Nacional das Comunicações de Moçambique (INCM) disse, ontem, que o grupo Soico deu importantes passos no quadro da migração do analógico para o digital.

Américo Muchanga fez estes pronunciamentos durante a visita de cortesia que efectuou a vários departamentos das instalações do Grupo Soico para se inteirar dos trabalhos em curso no âmbito da migração do sistema analógico para o digital em 2015.

“Eu acabei de testemunhar uma grande evolução tecnológica que o Grupo Soico está a fazer em termos de investimento em equipamento, recursos humanos e processos que, claramente, vão preparar esta estação no sentido de produzir conteúdos para a nova sociedade de informação”, afirmou Muchanga. Na mesma ocasião, o director-geral do INCM afirmou estar “extremamente impressionado, porque temos tido o privilégio de ver a televisão a partir dos nossos ecrans em casa, mas nem sempre temos uma ideia do que é feito para que essa informação possa chegar até nós”.

Por seu turno, o presidente da Soico, Daniel David, disse que o grupo está melhor posicionado para avançar para a migração digital e apontou que o maior desafio é o próprio país passar da transmissão analógica para a digital. (*In Jornal opais, 21.08.2013*).

## TDM lança XII bienal de artes plásticas

A TDM acaba de lançar a XII Edição da Bienal TDM, um concurso de Artes Plásticas de carácter bianual que vem acontecendo desde 1991, destinado a promover e divulgar as criações artísticas mais recentes de autores moçambicanos e internacionais.

O referido lançamento acontece com a divulgação pública do respectivo Regulamento a nível dos órgãos de Comunicação Social.

A presente edição tem como tema principal “Caminhos”, e tem como intenção propor aos concorrentes um desafio preocupado em explo-

rar as direcções, contextos e possibilidades da criação plástica contemporânea.

Como resultado deste concurso serão expostas as melhores obras no Museu Nacional de Arte, de 5 de Setembro a 27 de Outubro de 2013. As modalidades a concurso são as seguintes: Pintura; Escultura; Cerâmica; Desenho; Gravura; Colagem; Fotografia;

Assemblagem e Instalação. Com vista a valorizar, motivar e incentivar aos concorrentes serão atribuídos valores monetários premiando as melhores obras. (*In Canalmoz, 25.04.2013*)